INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ANO LECTIVO	2009/2010

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	**Liderança e Gestão de Equipas**		
Área Científica	**RECURSOS HUMANOS**		
Classificação curricular	**OBRIGATÓRIA**	**Ano / Semestre**	3º / 1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	150	60 TP	18

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Tília dos Santos Nunes	Eq. Profª. Adjunta
Teóricas		
Teórico-Práticas	Tília dos Santos Nunes	Eq. Profª. Adjunta
Práticas		
Prático – Laboratorial		

OBJECTIVOS

Promover a aquisição das noções básicas de Liderança e Gestão de Equipas, sua evolução e impacte no desenvolvimento organizacional e pessoal.
Desenvolvimento de modelos e perspectivas na abordagem à liderança e gestão de equipas.
Estimular a iniciativa e a participação no desenvolvimento de práticas e dinâmicas grupais, de acordo com a especificidade dos processos abordados, viabilizando uma visão estratégica.

PROGRAMA PREVISTO

Resumo do Programa: 1. Liderança e Gestão de Equipas 1.1. – Evolução do Estudo Científico da Liderança. 1.2. Liderança vs Gestão
2. Modelos e Perspectivas na Abordagem da Liderança 2.1. As Características Pessoais como Preditoras da Lderança. 2.2. Os Comportamentos do Líder (centrados mais nas tarefas ou mais nas reações interpessoais) 2.3. Os Factores Contingenciais (Modelo de Fiedler, de House e Mitchell) e o Modelo Situacional de Hersey e Blanchard 2.4. Liderança baseada em valores (modelos de coaching e de líder integro).
3. Gestão e Liderança – Distinções e Articulações 3.1. Liderança, Gestão, Poder e Autoridade 3.2. Liderança, Gestão e legitimidade 3.3. Liderança, Gestão e Eficiência de Grupo.
4. Os Paradoxos da Liderança 5. Liderança e Pessoas
6. Gestão de Equipas 7. Trabalho em Equipa
8. Como Consolidar Projectos de Trabalho 9. Tomada de Decisão
10. Liderança, cultura organizacional e gestão de Recursos Humanos
11. Liderança no séc. XXI (liderança de equipas multiculturais).

Bibliografia Básica Recomendada

- ARAÚJO, Jorge (2000), *Como formar a melhor equipa*, Editorial Caminho.
- ARAÚJO, Jorge (2001), *Dirigir equipas, melhorar competências*, Teamwork, Edições.
- ARAÚJO, Jorge (2002), *Liderança – Reflexões sobre uma experiência profissional*, Teamwork, Edições.
- ARAÚJO, Jorge e Henriques, Mário (1999), *Treinador na Empresa*, Teamwork, Edições.
- BALES, R. F. (1950) – *Interaction Process Analysis*, Reading, Mass..
- BALES, R. F. (1970) – *Personality and Interpersonal Behavior*. Holt, Rinehart and winston.
- BASS, B. M. (1981) – *Stogdill's Handbook of Leadership – A Survey of Theory and Research.* New York, Free Press.
- BLAKE, R. e MOUTON, J. S. – *How to chose a Leadership* Sty
- BURNS, J. M. (1978) – *Leadership*. Harper e Row.
- CALDER, B. J. (1977) – *An attribuition theory of Leadership*. In: B. M. Staw e G. R. Salancik (Eds.). *New directions in organizacional behaviour*. Chicago, St. Clair Press.
- CUNHA, M.P. ; REGO, Arménio (2005), *Liderar*, Ed. Dom Quixote, Lisboa
- CUNHA, Miguel Pina; REGO, Arménio; CUNHA, Rita Campos; CABRAL-Cardoso, Carlos (2006), *Manual de Comportamento Organizacional e Gestão*, 5ª edição, Editora RH, Ldª.
- DOWNEY, H. K.; SHERIDON, J. E. e SLOCUM, J. W. (1976) – *The path-goal theory of leadership: a longitudal analysis. Organizacional Behaviour and Human Performance*. vol. 16, 156 – 176.
- EDEN, D. e LEVIATAN, U. (1975) – *Implicit leadership theory as a determinant of the factor structure underlying supervisor behaviour scales*. Jounal of Applied Psychology., 60, 736 – 741.
- EVANS, M. G. (1970) – *Leadership and motivacion: a case concept*. Academy of Management Journal. pag: 13, 91 – 102.
- FIEDLER, F. E.(1958) – *Leader Attitudes and Group Effectiveness*. Urbana: University of Illinois Press.
- FIEDLER, F. E.(1964) – *A contigency model of leadership effectiveness In: L. Berkowitz (Ed.) Advances in Experimental Social Psychology* vol.1, New York, Academic Press; 149 – 190.
- FINURAS, P.(1997), *Gestão Internacional e Recursos Humanos*, Ed.Sílabo,Ldª LX

- FNURAS, P., (2007), *Gestão Intercultural* – Pessoas e Carreiras, 2ª Ed., Edições Sílabo, Lisboa.
- GOLEMAN, Daniel; Boyatzis, Richard; McKee, Annie (2002), *Os Novos Líderes: A inteligência emocional nas organizações,* Ed. Gradiva, Lisboa.
- GOLEMAN, Daniel, (2006), *Inteligência Social – A nova ciência do relacionamento humano*, Ed. Temas & Debates, Lisboa.
- HOLLADER, E.P (1978) – *Leadership Dynamics. A Pratical guide effective relacionship*. Free Prees.
- JESUÍNO, Jorge Correia (1999) – *Processos de liderança*. Livros Horizonte.
- PEREIRA, Orlindo G. (2004) – Fundamentos do Comportamento Organizacional – 2ª Ed., Ed. Fundação Caloustre Gulbenkian, Lisboa.
- REGO, Arménio; CUNHA, Miguel Pina (2003) *A Essência da Liderança*.Ed. RH.
- STOGDILL, R. M. (1974), *The Handbook of Leadership*. New York, The Free Press.

WEBGRAFIA

www.aprender-a-liderar.com
www.wikipedia.com
www.hr.com

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Trabalho de Grupo 30%; Resolução de Casos Práticos 15%
Avaliação Periódica	Prova de frequência 55%
Avaliação Final	Prova de Exame

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Quarta –Feira/Quinta-Feira	13H-14H/20H30M-21H30M	Gab. GRHCO

Dispensa de Exame final quem tiver nota igual ou superior a 10 valores

Observações

1. Dispensará de exame, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 10 valores no trabalho e na frequência.
2. Os trabalhos de grupo são obrigatórios, sendo os grupos constituídos por um máximo de 4 alunos.
3. Os alunos deverão apresentar obrigatoriamente, o ante-projecto do trabalho em contexto de sala de aula, sendo o dia da apresentação marcado previamente com a docente.
4. Os alunos deverão entregar um exemplar do trabalho em papel (que depois de corrigido será entregue aos alunos no horário de atendimento) e um exemplar do trabalho em suporte informático, devidamente protegido pelos instrumentos de segurança informática.

Nota: Todas as matérias de estudo e de submissão a avaliação não se cingem, como é obvio, apenas aos conteúdos transmitidos em aula, não constituindo, por isso, motivo de isenção por parte dos discentes, da obrigatoriedade de consultar bibliografia e outros instrumentos pertencentes aos conteúdos da disciplina, e de recorrer a indicações dadas pelo docente.

Tília Santos Nunes